

TELES PIRES EM PAUTA

Informativo da Companhia Hidrelétrica Teles Pires com os resultados dos programas socioambientais realizados entre 2016 e 2017.

PÁG.
40

**UHE TELES PIRES
BATE RECORDE DE
GERAÇÃO - 1820MW**

PÁG.
20

**RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL - CHTP
RECUPERA 500 HA E PREVÊ MAIS 3,5 MIL HA**

PÁG.
54

**MAIS DE R\$ 20 MILHÕES SÃO DESTINADOS À
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS
DE JACAREACANGA (PA) E PARANAÍTA (MT)**

Hidrelétrica
TELES PIRES



SUMÁRIO

MEIO FÍSICO E BIÓTICO

4. Programa de Monitoramento da Ictiofauna
5. Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas
6. Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
8. Programa de Investigação Genética de Ictiofauna
9. Programa de Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos
10. Programa de Monitoramento de Sismicidade
11. Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos
12. Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas
14. Programa de Climatológico
15. Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico
17. Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água
18. Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudanças
19. Programa de Monitoramento de Flora
20. Programa de Recomposição Florestal e implantação da APP
23. Programa de Monitoramento da Entomofauna Bioindicadora
24. Programa de Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico
25. Programa de Monitoramento da Herpetofauna
26. Programa de Monitoramento da Avifauna
27. Programa de Monitoramento de Quirópteros
28. Programa de Monitoramento de Primatas
29. Programa de Monitoramento de Mamíferos Terrestres
30. Programa de Controle e Prevenção de Doenças
34. Programa de Educação Ambiental

GERAÇÃO

40. Hidrelétrica Teles Pires em carga máxima

SEGURANÇA

42. Certificação Sistema Integrado de Gestão - SIG/CHTP
43. CHTP investe R\$ 25 milhões em sistema anticardume
44. CHTP cumpre últimos ajustes para adequação às rotinas de segurança de barragem

CULTURA

46. Programa da CHTP resulta na publicação de livro sobre os peixes do Teles Pires
47. Hidrelétrica Teles Pires A Energia que vem da Amazônia
48. Primeiro livro de receitas do Festival Gastronômico Sabores da Floresta tem apoio da CHTP
49. Consolidação do Festival Gastronômico Sabores da Floresta

TURISMO

50. Estruturação da ilha do Fest Praia
51. Paranaíta com vistas para o novo lago

SOCIEDADE

52. CHTP é parceira ativa do Comitê de Bacias Hidrográficas do Baixo Teles Pires
53. Rede elétrica de Teles Pires beneficia propriedades rurais em Paranaíta
54. CHTP destina R\$ 20 milhões aos municípios de Paranaíta e Jacareacanga
56. CHTP leva ações socioambientais para comunidades indígenas do Baixo Teles Pires
58. CHTP mantém atividades de regularização fundiária como parte de seu Plano Básico Ambiental
60. PRASP Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro

Está é uma publicação do Programa de Interação e Comunicação Social da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) em atendimento à condicionante da Licença de Operação da Hidrelétrica Teles Pires retificada no Parecer Técnico 21/2017-COVID/CGTEF/DILIC, de maio de 2017 que altera a atividade "Seminário Anual de Divulgação dos Resultados da UHE Teles Pires" para a elaboração de um informativo anual, para divulgar as ações da empresa no âmbito dos Programas Ambientais vigentes durante a fase de operação da Usina.

EDITORIAL

A pauta é: Os RESULTADOS DA ENERGIA DE TELES PIRES

Teles Pires em Pauta é o novo informativo da Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) para divulgar os resultados dos programas ambientais realizados no âmbito do licenciamento ambiental da hidrelétrica. É também um dos meios de comunicação que a Companhia desenvolve para promover a publicidade de suas ações e manter informado o seu público de interesse direto e indireto. Público esse composto por proprietários diretamente envolvidos pelo empreendimento, por órgãos dos governos federais, estaduais (Mato Grosso e Pará) e municipais (Jacareacanga (PA), Paranaíta e Alta Floresta (MT)), população desses municípios, além das comunidades indígenas do Baixo Teles Pires (povos Apiaká, Kayabi e Munduruku), comunidades científicas, ONGs, movimentos sociais, empresas terceirizadas/prestadores de serviços e o público interno da UHE Teles Pires, formado hoje por 57 colaboradores além do grupo acionista da CHTP constituído pelas empresas Neoenergia, Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletrosul.

Nesta edição, apresentamos de forma clara e concisa os resultados das atividades de maior relevância ambiental e social, desenvolvidas pela CHTP entre 2016 e 2017. Destaque para o recorde de geração de energia alcançado por Teles Pires em fevereiro de 2017, quando atingiu a marca nominal de 1820

Megawatts de potência. Uma capacidade fascinante capaz de abastecer os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul juntos.

Também trazemos em pauta a geração de receita promovida pela compensação financeira aos municípios de Jacareacanga e Paranaíta que receberam juntos mais de R\$ 20 milhões nesses dois últimos anos. E concluindo este editorial indicamos a pauta sobre o Programa de Recomposição Florestal de áreas de APP no entorno do reservatório de Teles Pires e áreas do antigo canteiro de obras que estão sendo revegetadas com mudas nativas. Até agora a CHTP já realizou a recuperação de mais de 500 hectares (ha) sendo que a previsão do Programa é reflorestar uma área do tamanho do Parque Nacional da Tijuca (RJ), que hoje é a maior área verde urbana do mundo com 3,9 mil ha.

Além deste informativo, a CHTP dispõe dos canais de comunicação via internet com o site www.uhetelespires.com.br | redes sociais como o facebook, flickr (fotos) e youtube (vídeos) | e-mails: ouvidoria@uhetelespires.com.br e comunicacao@uhetelespires.com.br. E também de ações pontuais da Comunicação Social com reuniões, palestras e visitas de interface com o público de interesse direto e indireto da UHE Teles Pires.



0800 647 2177

ouvidoria@uhetelespires.com.br

Edição: Camila Bruning / Áttila Rocha
 Texto e revisão: Camila Bruning / Áttila Rocha
 Diagramação: Eduardo Bibiano / Vinicius Guns de Matos
 Fotos: Banco de Imagens UHE Teles Pires, Ascom
 Prefeitura de Paranaíta; Christopher Borges;
 Mapsmut; Elo Ambiental; e Mequiel Zacharias;
 Tiragem: 2 mil unidades



Realização:
 COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Alta Floresta - MT
 Avenida Ariosto da Riva, Nº 2463, Sala 03 - Centro
 Telefone: (66) 3521-2958
 E-mail: comunicacao@uhetelespires.com.br
 Site: www.uhetelespires.com.br

PROGRAMA DE Monitoramento da Ictiofauna

Ao longo do segundo semestre de 2016, a Bios Consultoria e Serviços Ambientais consolidou informações referentes às sete campanhas realizadas pós-enchimento do reservatório e relatou que a área de influência da UHE Teles Pires apresenta uma alta diversidade de espécies de peixes, apresentando abundância (quantidade de indivíduos de cada espécie) nos trechos amostrais.

Pode-se concluir até o momento que a comunidade de peixes da área de influência da UHE Teles Pires segue o mesmo padrão já descrito para outras regiões neotropicais, com influência da sazonalidade sobre o ambiente e, em consequência, para a Ictiofauna.



Monitoramento apresenta alta diversidade de espécies de peixes na região da Hidrelétrica Teles Pires

Subprograma – Coleta adensada e Biologia Molecular de ovos e larvas

Foram realizadas coletas de ovos e larvas durante as piracemas de 2015/2016 e 2016/2017, sendo que em janeiro foram registradas as maiores densidades. O rio Peixoto de Azevedo, tributário do Teles Pires, foi o local de maior densidade de coleta e o rio Taxidermista ficou com a menor. Após a conclusão da triagem, as amostras são enviadas ao laboratório para análise molecular e identificação taxonômica do material coletado para então iniciar as análises genéticas.

Subprograma – Migração de peixes e biotelemetria

Este subprograma é desenvolvido pela empresa Neotropical Consultoria Ambiental e visa marcar, rastrear e analisar os dados dos peixes rastreados



Rastreamento de peixes por biotelemetria

através de bases fixas e rastreamento móvel.

No pós-enchimento do reservatório, 192 peixes das espécies: piraíba, cachara, jaú, curimba e matrinhã foram marcados com transmissores de radiotelemetria e soltos a montante. Foram detectados nos rastreamentos aproximadamente 87% dos peixes.

Desse total, 22,9% dos peixes deslocaram-se somente para jusante (rio abaixo), 20,2% somente para montante (rio acima) e 27,6% se movimentaram nos dois sentidos.

PROGRAMA DE Resgate da Ictiofauna nas Turbinas

Em 2016, a CHTP implantou diversas medidas internas e externas visando ampliar seu sistema de proteção da ictiofauna (peixes) durante a fase de operação da usina.

As empresas especializadas em monitoramento e resgate de fauna e ictiofauna desenvolveram as medidas listadas a seguir que, somadas a outros processos já aplicados por Teles Pires, como a instalação e automatização das grades anticardumes, têm garantido excelentes resultados na proteção da fauna aquática a jusante da hidrelétrica:

- Acompanhamento ambiental e resgate de peixes durante comissionamento, das unidades geradoras;
- Durante a manutenção das unidades geradoras 1 e 2 em agosto e setembro de 2016, foi realizado o resgate dos peixes nos condutos. Após a manutenção, 224 peixes

foram resgatados e soltos na vazante do empreendimento, ou seja, 100% dos animais foram soltos no rio Teles Pires com plenas condições de sobrevivência.

- Durante a operação comercial da UHE Teles Pires, houve acompanhamento ambiental diário de uma equipe embarcada, que realizou vistorias em um trecho de 20 km no rio Teles Pires, a jusante da Usina, a procura de peixes que pudessem ter sido impactados pela operação.
- Em dezembro de 2016, houve o acompanhamento ambiental para instalação de novo painel de excitação na Unidade Geradora 02, a fim de evitar possíveis impactos à ictiofauna.

100% dos animais foram soltos no rio Teles Pires com plenas condições de sobrevivência.

PROGRAMA DE

Monitoramento da Atividade Pesqueira

Objetivos do Programa:

A) Monitorar a atividade pesqueira na área de influência da UHE Teles Pires, com foco em suas características econômicas;

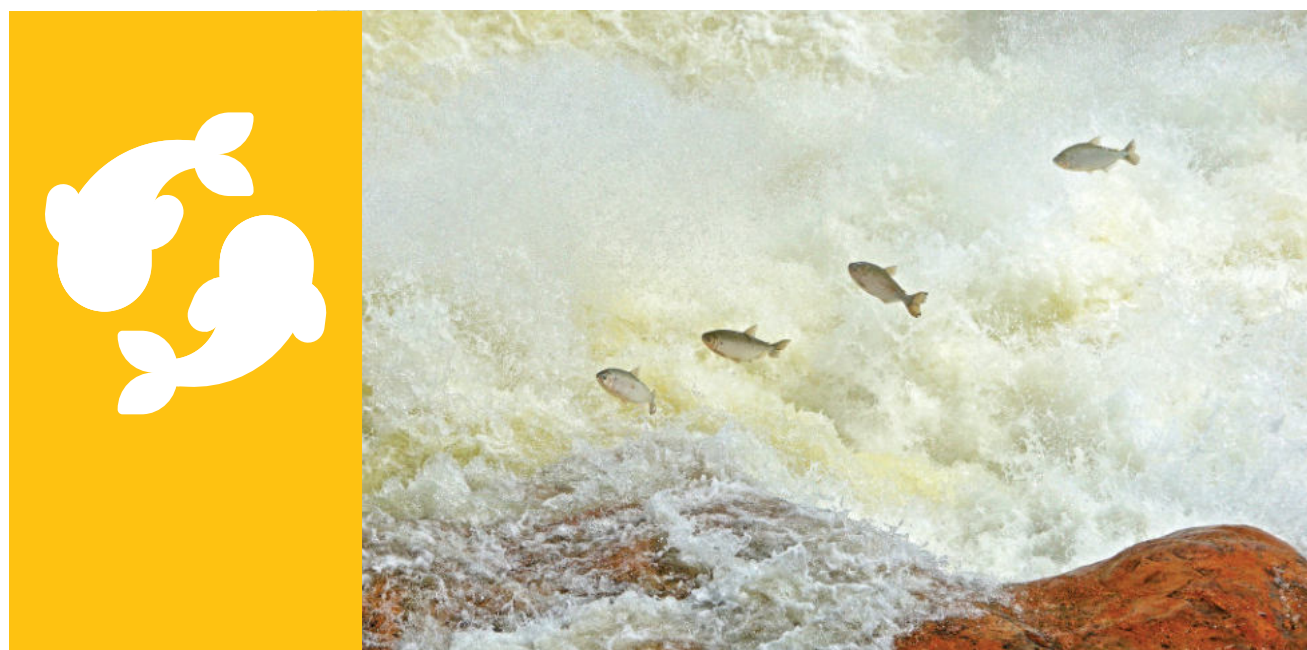
B) Gerar dados sobre a atividade pesqueira na área de influência direta da UHE Teles Pires para avaliar os impactos causados pelas alterações ambientais do empreendimento na pesca local;

C) Caracterizar a atividade pesqueira na área estudada quanto ao esforço pesqueiro, principais locais e métodos de pesca utilizados, composição específica das capturas, valor econômico e social do recurso pesqueiro utilizado pelos pescadores da região;

D) Estabelecer indicadores e monitorar as atividades

pesqueiras desenvolvidas na área de influência do empreendimento em relação a problemas de perda de sustentabilidade econômica atribuível ao empreendimento;

E) Preparar e apoiar os pescadores locais para as eventuais alterações que deverão ocorrer na atividade pesqueira após a formação do reservatório.



UHE Teles Pires fomenta o comércio do pescado

O Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires visa fortalecer e organizar a comercialização do pescado dos grupos atuantes na Área de Influência Direita (AID) da hidrelétrica. Para isso, foi estabelecida em 2017 uma parceria com a Peixaria São Pedro, localizada em Alta Floresta.

Segundo dados levantados pelo Programa, a maior dificuldade dos pescadores está na comercialização do produto por não terem condições de armazenamento ou logística para sua distribuição. Como subsídio para os pescadores adeptos ao programa, durante uma temporada, a CHTP forneceu gelo semanalmente, que foi utilizado no desembarque e armazenamento do pescado nos pontos de apoio localizados nas balsas do Cajueiro e Vaca Branca, no rio Teles Pires. Nessa parceria a Peixaria São Pedro foi até esses pontos para buscar e comercializar o pescado diretamente com o pescador.

O objetivo da ação, foi de fortalecer o trabalho em conjunto dos pescadores e de viabilizar um aumento na renda de cada pescador por meio de incentivo à comercialização do produto in natura e apoio ao beneficiamento do pescado.

CAPACITAÇÃO

No mês de julho de 2016, os pescadores do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da UHE Teles Pires, participaram da Oficina – Vitrine do Peixe, que aconteceu durante a programação da 23ª Exposição Agropecuária do município de Paranaíta-MT (Expopar).

Durante as quatro horas de oficina, o consultor do Senar explicou e demonstrou na prática técnicas de cortes e desossa de peixe, preparo de temperos e alguns pratos elaborados a base de pescado.

Os pescadores que estiveram presentes puderam aprender novas técnicas, tirar dúvidas e degustar os pratos preparados durante o dia. Eles relataram que irão colocar em prática as técnicas ensinadas e já demonstraram interesse em novas capacitações para que possam treinar e se aperfeiçoar ainda mais.

O objetivo da capacitação foi incentivar a prática de beneficiamento do pescado, apresentando alternativa de melhoria de renda dos pescadores, além de novas opções de comercialização do pescado. A oficina foi realizada em parceria com o Sindicato Rural de Paranaíta; Senar e apoio da UHE Teles Pires.

INFORMAÇÃO

Com o apoio da UHE Teles Pires, foi desenvolvido um folder informativo sobre o período da Piracema, que foi entregue a cada pescador monitorado e afixado nos pontos de apoio. Além disso, no momento da entrega, foi explicado a cada pescador sobre a importância de respeitar o período da Piracema.

CURIOSIDADES

- Os peixes analisados (medidos e pesados) pelo projeto foram: bicuda, cachara, cachorra, chinelo, corvina, curimba, jurupoca, mandi, matrinxã, pacu, piau, piranha, sardinha, trairão e tucunaré, sendo que a maior parte foi pescada no Porto da Balsa do Cajueiro.
- Segundo o Questionário de Análise Financeira referente à safra de março à setembro de 2016, um total de dois mil peixes de diferentes espécies foram desembarcados.
- Do total de 754 peixes capturados, 342 eram piaus, 182 pacus e 68 matrinxãs.
- Dos peixes pesados no desembarque, 30,5% eram pacu e 23,3% trairão.
- A área de monitoramento vai do barramento até a altura do rio Santa Helena-MT.
- 54,3% dos peixes analisados eram fêmeas, sendo que o piau mostrou maior quantidade de fêmeas, com 90,7%.

PROGRAMA DE

Investigação Genética de Ictiofauna

Realizado pela FAEP- Fundação de Amparo ao Ensino e Pesquisa – Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura (LAGOAA), tem como objetivo realizar análises genéticas das amostras de peixes coletas no Programa.

Para as análises genéticas, são necessários números mínimos de indivíduos de cada espécie que devem, ainda, ser coletados a jusante e a montante do rio. Assim, até o momento, apenas a

piraíba ainda não atingiu a totalidade de amostras. As espécies matrinxã, jaú, cachara e curimba já tem todas as amostras coletadas e os estudos estão em andamento.

Essas amostras foram enviadas ao Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura da Universidade de Mogi das Cruzes e ao Laboratório de Biotecnologia da USP de Piracicaba para o início das atividades de investigação genética que devem ser concluídas no primeiro semestre de 2018.



PROGRAMA DE

Monitoramento de Mamíferos Semiaquáticos

No segundo semestre de 2016 aconteceram a 14ª e 15ª Campanhas de Monitoramento de Mamíferos semiaquáticos (lontras e ariranhas), executadas pela CPMAIS Soluções em Meio Ambiente.

Segundo a empresa, o trecho de maior concentração de registros de ambas as espécies vai da Balsa da Vaca Branca até a Garganta do Diabo, região pouco afetada pela alteração do fluxo de água com a formação do reservatório. Além disso, sua grande extensão e os vários ambientes preservados, contribuem para o estabelecimento dessas espécies.

O ponto mais importante dessas campanhas foi o retorno de ariranhas para as áreas dos reservatórios, pois possibilitará a análise direta da influência da alteração do ambiente na distribuição e comportamento desses animais.

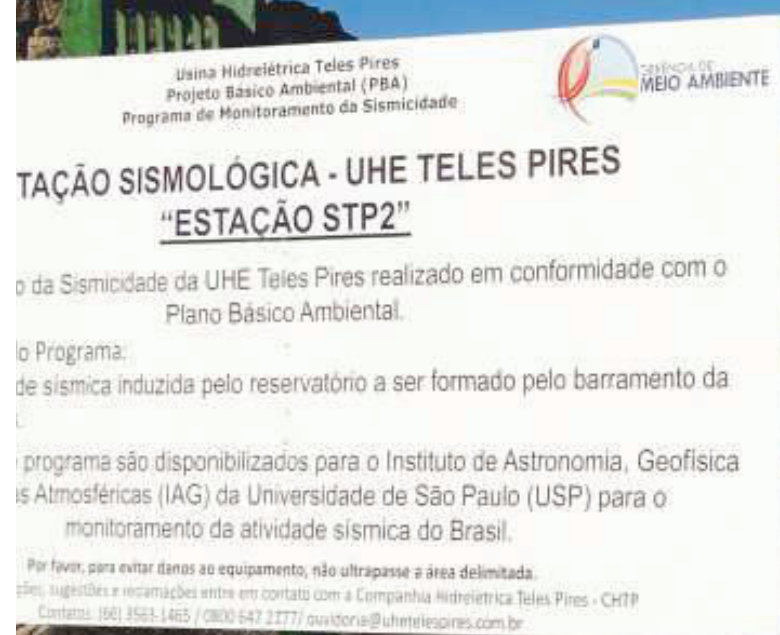
PROGRAMA DE

Monitoramento de Sismicidade

Executado pela empresa Veracruz Soluções Geofísicas e Geológicas, o serviço de monitoramento das atividades sísmicas da região de entorno do reservatório da UHE Teles Pires, atende ao previsto no Projeto Básico Ambiental, e, em 2016, deu continuidade ao registro dos dados nas estações STP1 e STP2.

Os resultados apresentados atendem às metas estabelecidas pelo Programa.

Todos os eventos sísmicos registrados próximos ao empreendimento são de baixa magnitude e não representam riscos para a população ou para operacionalização da usina.



PROGRAMA DE

Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais Sujeitas a Processos Erosivos

Com o objetivo de monitorar as condições dos processos erosivos nas margens do reservatório da UHE Teles Pires e no trecho imediatamente a jusante da barragem desse empreendimento, o P.07 é executado pela empresa Veracruz Soluções Geofísicas e Geológicas.

No segundo semestre de 2016 foram realizadas duas vistorias de campo no perímetro do reservatório e monitorados os locais indicados como possíveis

encharcamentos. Nas margens do rio Teles Pires verificaram-se poucos processos suscetíveis ao avanço erosivo.

No trecho do rio Paranaíta, por características do solo, existem alguns pontos com maior suscetibilidade a processos erosivos, que são monitorados para verificar a possibilidade de avanço.

Assim, o monitoramento continuará e os processos erosivos mais graves serão

avaliados em interface com os Programas de Recomposição Florestal, Implantação da APP e Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório – PACUERA, que poderão auxiliar em futuras necessidades de intervenção, caso haja necessidade de serem tomadas medidas de contenção.



PROGRAMA DE

Monitoramento das Águas Subterrâneas

As atividades de Monitoramento de Águas Subterrâneas da UHE Teles Pires são executadas pela empresa Conágua Ambiental.

Em análise aos resultados do último semestre do ano 2017, é possível constatar que ao longo de cinco anos de estudos, os poços se mantêm com os níveis de água equalizados na maioria dos 15 pontos de monitoramento distribuídos na área do reservatório, semelhante ao já registrado em campanhas anteriores.





PROGRAMA DE

Monitoramento Climatológico

O Programa de Monitoramento Climatológico monitora e processa os parâmetros obtidos pela estação meteorológica e pela rede pluviométrica. É executado pela Veracruz Soluções Geofísicas e Geológicas.

Quando comparados, os dados registrados no período pré-enchimento do reservatório e do quarto semestre de monitoramento climatológico pós-enchimento (julho-dezembro de 2016), não apresentam qualquer alteração significativa no microclima local. No entanto, é necessária a continuidade da coleta de dados e análises comparativas entre os períodos.



PROGRAMA DE

Monitoramento Hidrossedimentológico

O Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico, executado pela Veracruz Soluções Geofísicas e Geológicas serve para determinar as concentrações, granulometrias e descarga sólida dos sedimentos em suspensão e também no leito dos rios Teles Pires e Paranaíta.

Nas medições realizadas no segundo semestre de 2016,

notou-se menores quantidades de sedimentos transportados pelo rio Teles Pires no trecho da estação jusante, o que já era esperado com o barramento – que retém parte dos sedimentos em suspensão transportados.

É importante ressaltar que as margens do rio se encontram estáveis, apesar do aumento do poder erosivo da água.





PROGRAMA DE Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água

Com esse programa executado pela empresa Conágua Ambiental, foi observado, no segundo semestre de 2016 e ao longo de todo o ano de 2017, que os valores ponderados do índice de qualidade da água conferem em todos os pontos e em todos os períodos monitorados, a uma qualidade de boa à ótima, o que demonstra que o sistema se encontra em bom estado de conservação.

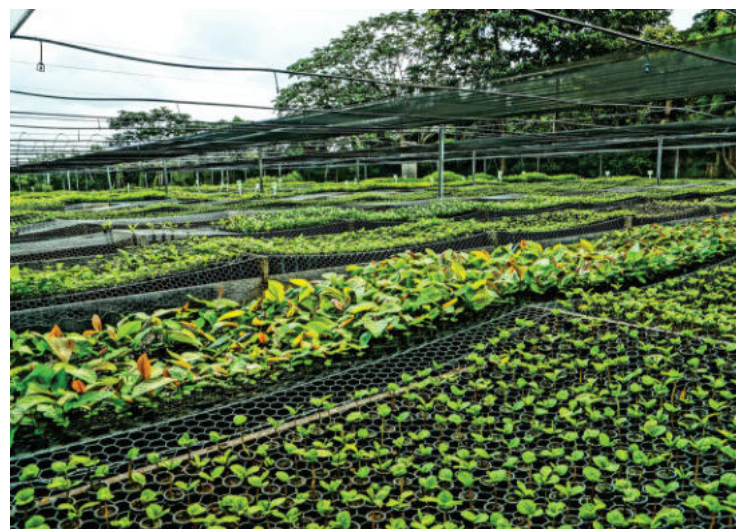
PROGRAMA DE

Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudanças

O programa tem como objetivo principal, a produção de mudas de espécies nativas para reposição vegetal na área utilizada durante as obras de construção da UHE Teles Pires e para formação de Áreas de Preservação Permanente (APP) no entorno do reservatório. As mudas são produzidas pela empresa Elo Ambiental, contratada pela CHTP, no Viveiro de Mudanças Eco Vida, localizado no assentamento São Pedro em Paranaíta. A unidade tem capacidade para produzir anualmente 600 mil mudas de 275 espécies nativas.

De 2014 até o momento, o viveiro forneceu 600 mil mudas ao Programa de Composição Florestal e mais 66 mil mudas foram destinadas ao assentamento São Pedro e Prefeitura Municipal de Paranaíta para ações de recuperação ambiental em pequenas propriedades rurais.

Além disso, a equipe do programa auxilia em palestras, visitas de campo e o espaço do viveiro é utilizado para cursos e atividades promovidas em uma parceria entre a Elo Ambiental e a UHE Teles Pires. O viveiro recebeu em 2017 aproximadamente 400 visitantes entre professores e estudantes.



PROGRAMA DE

Monitoramento de Flora

Por meio do Programa de Monitoramento de Flora e ao longo das campanhas de monitoramento, a CHTP inventariou um total de 6.590 indivíduos arbóreos distribuídos em 327 espécies botânicas e 2.690 indivíduos arbustivos, representando 252 espécies de sub-bosque, que formam a floresta na área de implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires e no entorno do reservatório.

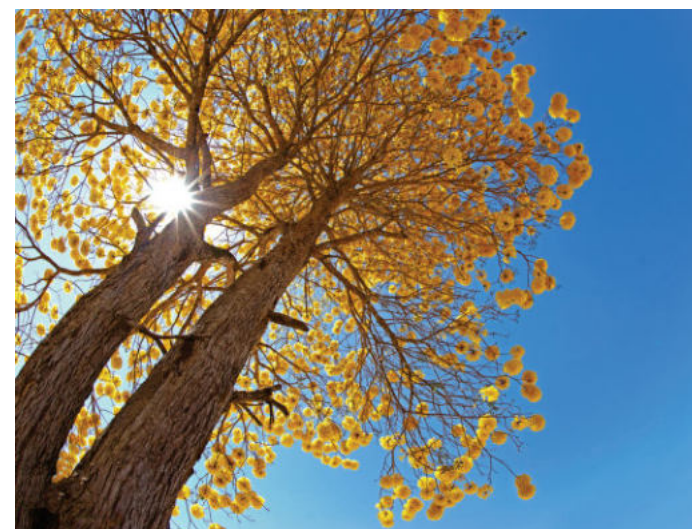
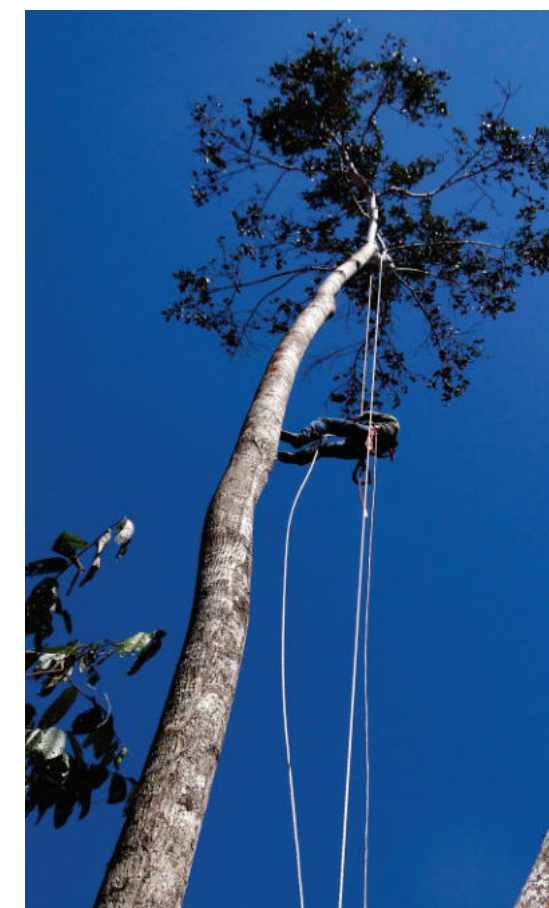
Após essa etapa, foram selecionadas áreas (parcelas) com árvores, orquídeas, bromélias e outras variedades vegetais devidamente catalogadas para monitoramento. Os estudos serão realizados por um período de no mínimo quatro anos a contar da data de pré-enchimento do reservatório, iniciado em 2014. No final dos estudos, será possível relatar o desenvolvimento dessas espécies, tempo de vida, elevação significativa do lençol freático,

como o afloramento de água, e se ocorreu alguma modificação em decorrência da implantação do empreendimento.

Nessa ação realizada pela empresa contratada Elo Ambiental, são avaliadas periodicamente a estrutura e composição da comunidade vegetal, por meio de busca ativa no entorno de todo o reservatório e de levantamentos em unidades amostrais fixas (parcelas permanentes).

Até o momento, foram realizadas sete campanhas de Levantamentos Fitossociológicos, quatro de Monitoramento dos Sub-bosques e 20 campanhas bimestrais de Monitoramento Fenológico e Monitoramento dos Poços.

As campanhas de monitoramento terão continuidade, a fim de alcançar os objetivos e metas previstas no PBA.



PROGRAMA DE

Recomposição Florestal e implantação da APP

O Programa de Recomposição Florestal e Implantação da APP (P.34) da CHTP é executado desde 2014 com a recuperação da cobertura florestal das áreas degradadas em decorrência das obras e também das novas áreas de APP do reservatório formado pela Usina Teles Pires.

A UHE Teles Pires prevê a recuperação de aproximadamente quatro mil hectares, incluindo áreas do reservatório e as áreas do antigo canteiro de obras que atualmente estão em processo de regeneração e com pleno crescimento das mudas que lá foram plantadas. A área total reflorestada será de 2.941,68 hectares com mais 978,22 hectares em áreas de regeneração natural, formando tapete verde de 39 Km² ou 3,9 mil hectares, é praticamente o tamanho da área do Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, uma das maiores áreas verdes urbanas do país, com 39,7 Km².

Do 2º semestre de 2015 até o final de 2017, a CHTP realizou a contratação de 816 hectares de reflorestamento, mais de ¼ do total previsto. E a estimativa, segundo o gestor socioambiental da hidrelétrica, Arthur Loiola, é que até 2021 aproximadamente dois mil hectares já estejam

recuperados. “Buscamos conciliar o plantio de mudas e a recuperação de áreas degradadas com o cercamento das áreas de APP adquiridas pela UHE Teles Pires para a formação do reservatório. O Programa de Implantação de Área de Preservação Permanente (P33) é o responsável por garantir que as áreas de reflorestamento consigam se estabelecer como novas florestas protegidas do pisoteio de gados, de invasões e de desmatamentos rurais”, explica Arthur.

Dentro dessa metodologia de recuperação de áreas no entorno da UHE Teles Pires, estão sendo realizados plantio de mudas de espécies nativas que são produzidas no Viveiro Eco Vida, dentro do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudanças (P14) que estima produzir três milhões de mudas até o final da recomposição da área do entorno do reservatório.

Das espécies mais conhecidas da população que são utilizadas nos programas de Teles Pires destacam-se a Itaúba, o Ipê e o Buriti. Entre os benefícios que este Programa promove dentro de sua abrangência ambiental para as áreas envolvidas, está a contribuição com a proteção das

margens do reservatório e seus afluentes, mitigação de processos erosivos e assoreamento, estabelecimento de habitats atrativos para a fauna de ambientes florestais na região do empreendimento, especialmente nas margens do lago entre outras benesses.

Implantação da APP

O Programa de Implantação da APP (P33), da CHTP, iniciou em 2015 com a contratação e execução de 19 km de reavivamento do traçado, 19 km de implantação de cercas e 12 km de manutenção de cercas na Área de Preservação Permanente do reservatório da UHE Teles Pires e áreas de dessedentação animal, para recomposição florestal de 522,9 hectares. Em novembro de 2016 a CHTP iniciou a implantação de mais 25 km de reavivamento do traçado, sendo 25 km de cercas nas Áreas de Preservação Permanente do reservatório da CHTP e áreas de dessedentação animal no trecho R03, para a recomposição florestal de 292,6 hectares. Desse perímetro foram realizados 22 km de cercamento, sendo que os três quilômetros restantes estavam em processo de confirmação de traçado e sua contratação está prevista para 2018, assim como outros trechos no entorno do reservatório, ainda não cercados.





PROGRAMA DE

Monitoramento da Entomofauna Bioindicadora

O monitoramento da entomofauna – totalidade de insetos de uma região – é desenvolvido pela empresa CPMAIS Soluções em Meio Ambiente e pode constatar no decorrer do estudo que não houve registro de espécies endêmicas na região analisada. No entanto, notou-se uma diferença significativa entre a composição das espécies observadas nas diferentes fases do empreendimento (pré e pós-enchimento) – ressaltando que, mesmo utilizando o mesmo número de campanhas, a efetividade de coleta em cada uma das fases foi distinta.



PROGRAMA DE

Monitoramento da Malacofauna de Interesse Médico



A CPMAIS Soluções em Meio Ambiente é empresa responsável pelo monitoramento da malacofauna – estudo dos moluscos. Durante a 10ª Campanha de Monitoramento – Quarta pós-enchimento do reservatório, observou-se que a incidência de moluscos foi maior (38%) do que na amostragem anterior (29%). Dos 69 moluscos coletados, observou-se que seis pertencem a morfoespécies distintas.

Em relação à espécie *Achatina fulica*, não ocorreram registros em nenhum dos pontos de amostragem ao longo de todo o estudo. Não foram registradas novas observações das morfoespécies de *Pomacea* ou *Doryssa*, porém, houve registro de *Biomphalaria cf. amazonica* em um dos pontos, o que mostra a sua ocorrência porém em menor abundância.

Também foi registrada a presença da espécie *Corbicula fluminea*,

uma espécie de origem asiática, considerada invasora. Além do monitoramento em campo, também são verificadas possíveis ocorrências de esquistossomose na região, junto a Secretaria de Saúde do município de Paranaíta, bem como casos de fasciolose hepática na região. Ao longo de todo o monitoramento nunca foram registradas na região doenças relacionadas a moluscos ou mesmo a presença de moluscos infectados.



PROGRAMA DE

Monitoramento da Herpetofauna



Conduzido pela CPMAIS Soluções em Meio Ambiente, o monitoramento da herpetofauna – conjunto de répteis e anfíbios de uma região – observou nas duas últimas campanhas correspondentes ao segundo semestre de 2016, o registro de duas espécies de répteis (o lagarto *Norops ortonii* e o quelônio *Knosternon scorpioides*) e duas espécies de anfíbios (*Scinax fuscovarius* e *Leptodactylus wagneri*) que ainda não haviam sido contabilizados ao longo do monitoramento.

Considerando os resultados obtidos até a 17ª campanha trimestral de monitoramento da herpetofauna a riqueza de espécies na área de estudo chega a 76 espécies de anfíbios e 93 de espécies de répteis.



PROGRAMA DE Monitoramento da Avifauna

Também conduzido pela CPMAIS Soluções em Meio Ambiente, o monitoramento das aves da área de entorno da UHE Teles Pires chegou em sua 16ª e 17ª campanhas no último semestre de 2016. Nessas duas campanhas, cinco novas espécies foram registradas pela primeira vez: a guaracava-de-barrigaamarela (*Elaenia flavogaster*), o beija-flor-estrela (*Heliodoxa aurescen*), o joão-corta-pau (*Antrostomus rufus*), o arredio-dorio (*Cranioleuca vulpina*) e o frango-d'água-pequeno (*Porphyrio flavirostris*).

Nos trechos percorridos ao longo dos rios Teles Pires e Paranaíta, foram registradas 201 espécies de aves e 2.446 indivíduos, algumas são consideradas dependentes de ambientes aquáticos. Apesar de o enchimento do reservatório já ter ocorrido, a região continua abrigando diversas espécies de aves, incluindo várias espécies nativas e algumas vulneráveis (monitoradas e consideradas ameaçadas), quase ameaçadas, em perigo de extinção e outras consideradas bioindicadoras de elevada qualidade ambiental.



PROGRAMA DE Monitoramento de Quirópteros

No segundo semestre de 2016, a CPMAIS Soluções em Meio Ambiente, empresa responsável pelo monitoramento de quirópteros (morcegos) na área a da UHE Teles Pires, realizou a 16ª e 17ª campanhas (6ª e 7ª campanhas realizadas pós-enchimento do reservatório).

Após 10 campanhas na fase de implantação e sete na fase de operação, verificou-se alterações significativas na fauna de morcegos, tanto em relação à riqueza (quantidade de espécies) quanto a abundância (quantidade de indivíduos em cada espécie). Cabe ressaltar que o sucesso de captura tem sido menor na fase de pós-enchimento fato que já era previsto no Programa.

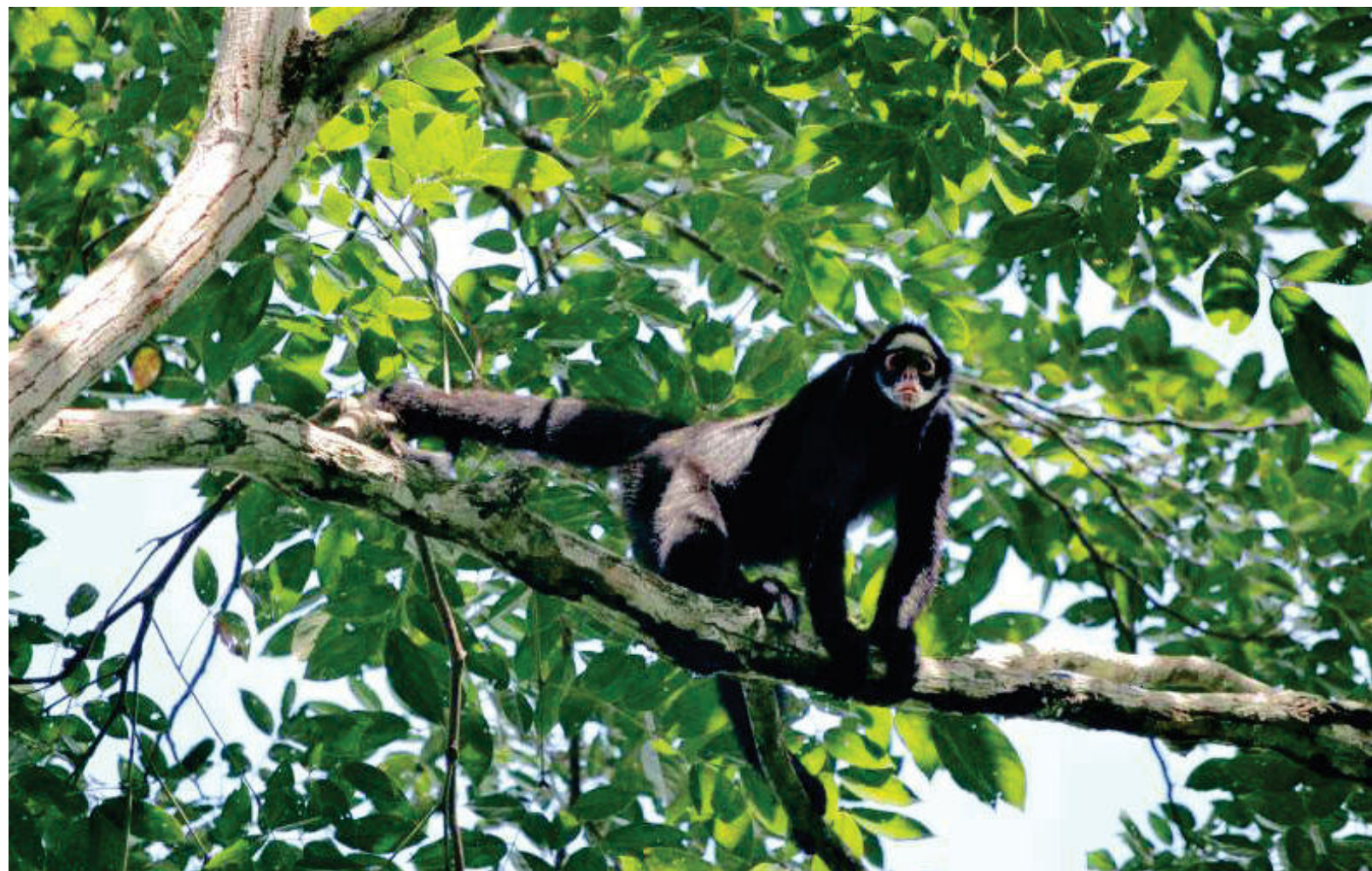


PROGRAMA DE

Monitoramento de Primatas

Durante a 16ª e 17ª Campanhas de Monitoramento de Primatas, ocorridas no segundo semestre de 2016 e executadas pela CPMAIS Soluções em Meio Ambiente, foram registradas oito espécies de primatas na região de entorno da UHE Teles Pires: o guariba-de-mãos-ruivas (*Alouatta discolor*), o coatá-de-cara-preta (*Ateles chamek*), o coatá-de-cara-branca (*Ateles marginatus*), o zoguezogue, (*Callicebus moloch* e *Callicebus sp.*), o cuxiú-de-nariz-branco (*Chiropotes albinasus*), o mico (Mico sp.) e o macaco-prego (*Sapajus apela*).

O macaco prego obteve a maior frequência de registros, 37,8%; sendo o mais comum e recorrente na região. Isso está relacionado com a capacidade desta espécie em ocupar vários tipos de habitat, incluindo áreas que são evitadas por primatas mais sensíveis ou mesmo exigentes em termos de área, como os atelídeos.

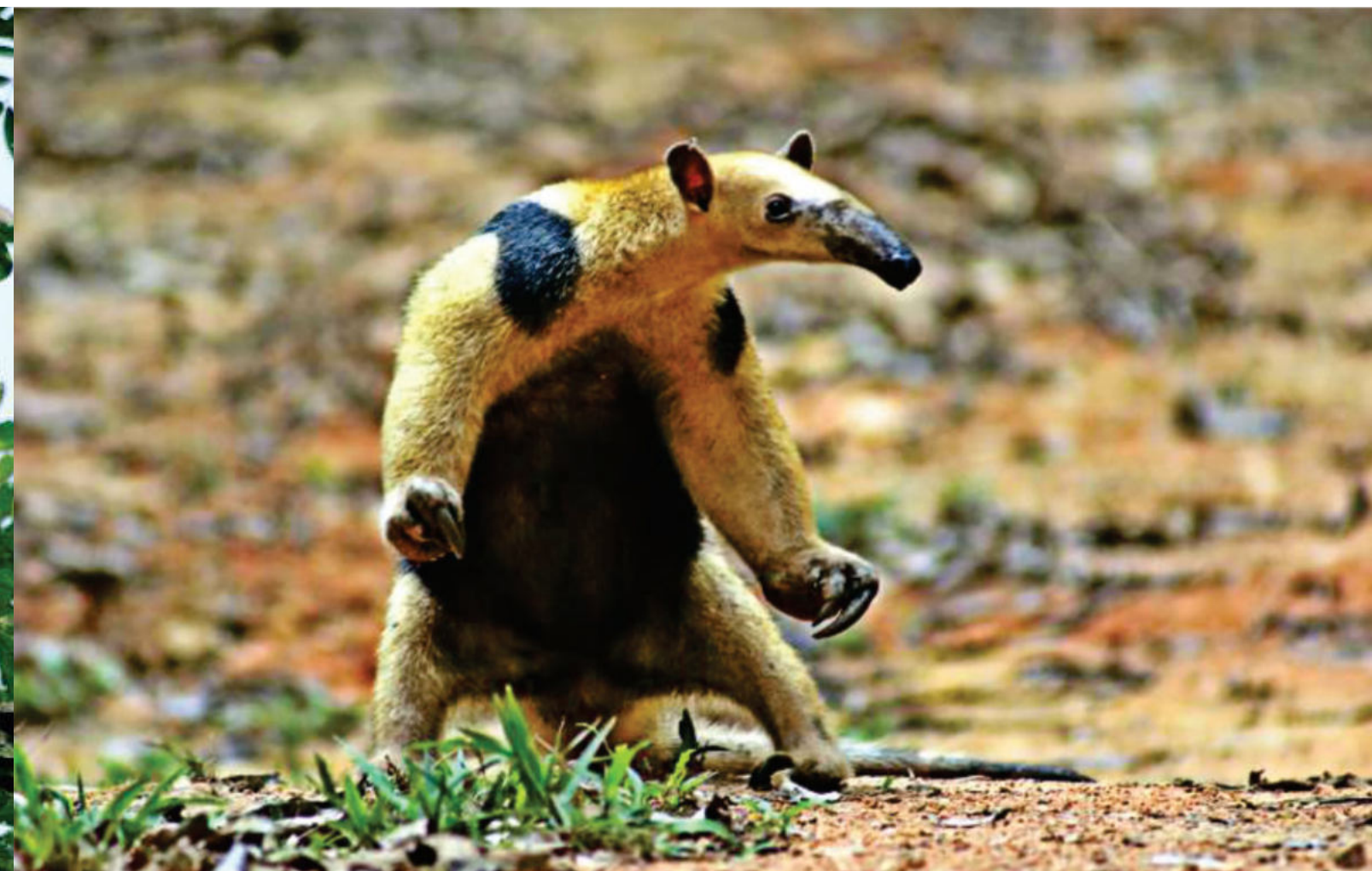


PROGRAMA DE

Monitoramento de Mamíferos Terrestres

Os resultados obtidos na 16ª e 17ª campanhas, realizadas no segundo semestre de 2016, mostraram que não existem diferenças significativas na riqueza (quantidade de espécies diferentes) e composição das espécies de mamíferos de médio e grande porte entre as fases de pré e pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires. Segundo a CPMAIS Soluções em Meio Ambiente, há também um padrão bastante homogêneo na distribuição das espécies de mamíferos registradas (sem diferença de número de espécie entre seca e chuva).

Como a fauna de mamíferos de médio e grande porte normalmente compreende espécies de vida longa, cujas dinâmicas populacionais só se tornam mais claras com o acúmulo de anos de observação, só será possível avaliar o comportamento das espécies em função da implantação da usina após alguns anos de estudos e monitoramentos.



PROGRAMA DE Controle e Prevenção de Doenças

O Programa de Controle e Prevenção de Doenças – P.29 da CHTP, realizado pela empresa MJT Consultoria e Meio Ambiente, promoveu ao longo do período entre julho de 2016 e dezembro de 2017, uma sequência de campanhas mensais de monitoramento de vetores na área de influencia direta e indireta da UHE Teles Pires bem como a realização de uma série de palestras sobre saúde, com trabalhadores da Usina, população do entorno e dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Com foco em medidas de controle de doenças infectocontagiosas e de malária, ergonomia, combate ao abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes, as palestras objetivaram conscientizar os colaboradores diretos e indiretos da CHTP, alunos de escolas da zona urbana e rural de Paranaíta e Alta Floresta, além de entidades, empresas e especialmente moradores do entorno da usina.

Cinco pontos de monitoramento de vetores na área de abrangência direta da usina foram acompanhados pela equipe da MJT nesse período. Esses pontos

foram definidos no Projeto Básico Ambiental da CHTP por se tratarem de locais com um fluxo considerável de pessoas e visitantes, além da proximidade com o empreendimento e áreas alagadas pelo lago de Teles Pires.

O primeiro ponto de monitoramento está localizado na UHE Teles Pires. O ponto 02 situa-se na Balsa do Cajueiro que é umas das áreas de acesso à margem esquerda do reservatório de Teles Pires e um local com alto trânsito de pessoas. O ponto 03 fica nas proximidades do rio Paranaíta e às margens da MT-206 onde funcionava o Bar do Pipoca que atualmente se transformou em alojamento para uma construtora. No assentamento São Pedro, há cerca de 30 km de Paranaíta, está o ponto 04 e nas proximidades da Hidrelétrica, na fazenda Rosa Branca, lindeira ao reservatório, está o ponto 05.

Ao longo das campanhas, foram coletados espécies de mosquitos transmissores da malária, dengue e leishmaniose. No entanto, nenhum desses insetos apresentou contaminação com os vírus dessas doenças. E, em virtude desses registros, a CHTP, através da MJT realizou diversas

campanhas e medidas preventivas tais como: trabalhos de educação em saúde ambiental acerca dos principais sinais e sintomas da malária, dengue e leishmaniose e os principais meios de prevenção, através da distribuição de folders informativos, ações nas escolas e blitz em avenidas do município de Paranaíta. Orientações à população local sobre a importância do uso de mosquiteiros e telagem em portas e janelas, bem como, evitar banhos e/ou pescarias entre o anoitecer e amanhecer.

Internamente, a CHTP também reforça as ações do Programa de Saúde com treinamentos de integração, para todos os seus colaboradores diretos e terceirizados que trabalham na Usina e escritórios da empresa em Alta Floresta e Rio de Janeiro. No período foram realizados mais de 30 treinamentos de integração em saúde envolvendo aproximadamente 80 funcionários.



Campanhas e Palestras de Saúde:



- Campanha de Ergonomia
- Campanha de Malária
- Campanha 18 de Maio
- Campanha de Prevenção a Dengue
- Campanha Doação de Sangue
- Campanha de Prevenção aos Acidentes de Trabalho
- Campanha Uso Diário de Água
- Campanha de Prevenção a Febre Amarela
- Campanha de Prevenção a

- Hanseníase e Leishmaniose
- Palestra de integração sobre a malária, dengue, leishmaniose, esquistossomose, drogas no ambiente corporativo, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Combate a Violência e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.



Eixos norteadores do Programa de Monitoramento da Malária

1-Eliminação de fontes de infecção de Plasmodium Sp entre os trabalhadores.

Para impedir que o trabalhador migrante de outra região venha se tornar um portador assintomático ou sintomático do Plasmodium sp. e contribua para a cadeia de transmissão da doença, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, realizou, durante o segundo semestre de 2016, o exame Gota Espessa da Malária durante os exames admissionais e também em 38 dos 52 de seus colaboradores.

2-Diagnóstico e tratamento oportuno e correto da malária

Este item prevê a cura e redução de complicações à saúde do trabalhador diagnosticado com a doença, através do encaminhamento e tratamento médico imediatos, medicamentos, exames e serviços de saúde que garantam o diagnóstico e tratamento precoce e correto de todos os trabalhadores da UHE Teles Pires. Durante o período em estudo, não houve nenhum diagnóstico positivo.

3-Redução da exposição aos riscos

Aqui o objetivo é reduzir a exposição física dos trabalhadores às picadas de anofelinos com medidas de proteção química, mecânica, organizacionais e educativas. Durante o período não foi



identificado nenhum caso de malária. Mesmo assim, foram realizadas atividades de educação ambiental e orientação à população diretamente afetada pelo reservatório da UHE Teles Pires.

4-Avaliação e controle seletivo de anofelinos

Refere-se às ações e medidas de controle de anofelinos, para que sejam sempre seguras e causem o menor impacto ambiental. No

segundo semestre de 2016, todos os cinco pontos monitorados tiveram a presença do vetor, mas somente dois deles ficam próximos ao reservatório UHE Teles Pires. Nesses locais, ações foram realizadas para eliminação de criadouros dos mosquitos como limpeza e drenagem.

5-Educação e comunicação junto aos trabalhadores e comunidade da área diretamente afetada (ADA) pela formação do reservatório

Toda população residente, ou que se encontra próxima aos pontos de monitoramento, participou ou foi orientada sobre as principais doenças transmitidas por vetores, através da distribuição de folders educativos, orientação e educação sobre os meios de prevenção.

Nos pontos monitorados pela CHTP não foi identificado nenhum caso de malária, ainda assim, foram realizadas atividades de educação em saúde para orientar a população no entorno do reservatório.

PROGRAMA DE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



UHE Teles Pires promove curso de Florestamento e Reflorestamento

A UHE Teles Pires, por meio de seu Programa de Educação Ambiental, promoveu um curso sobre Florestamento e Reflorestamento para a comunidade Nova União, localizada no assentamento São Pedro, em Paranaíta, entre os dias 11 e 15 de abril de 2016.

O objetivo do curso foi mostrar ferramentas existentes para recuperar as áreas degradadas, além de incentivar o plantio para a produção de frutas e outras atividades não madeireiras, como a coleta da castanha e a extração de látex e copaíba. O curso foi ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em parceria com Secretaria Municipal de Agricultura e Sindicato Rural de Paranaíta.



Programa de Educação Ambiental da CHTP faz Campanha de Preservação da Água

Sabemos que a água é um recurso indispensável à sobrevivência de todos os seres vivos. Pensando nisso, o Programa de Educação Ambiental da CHTP realizou uma Campanha de Preservação da Água durante os meses de abril e maio de 2016 nas cidades de Paranaíta e Alta Floresta. Além de material informativo distribuído pelas duas cidades e também veiculado na imprensa local, foi ministrada uma palestra aos colaboradores da empresa durante o Diálogo Semanal de Meio Ambiente, Segurança e Saúde (DSMS) com dicas para evitar o desperdício de água.



Viveiro de Mudanças Eco Vida recebe visitas de estudantes da região

O Viveiro de Mudanças Eco Vida, mantido pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Prefeitura Municipal de Paranaíta, recebeu a visita dos alunos das oficinas de dança e artesanato do Centro de Referência de Assistência Social de Paranaíta (CRAS).

A equipe do viveiro mostrou aos alunos como são realizadas as várias etapas de produção de mudas coletadas na região de abrangência da Hidrelétrica, e explicou que esse processo tem como objetivo preservar as espécies, através do reflorestamento feito no empreendimento e em seu entorno, além das áreas degradadas. Os alunos também receberam sementes simbólicas com frases sobre a preservação do meio ambiente.



Além dessa visita, os alunos do 4º semestre do curso de biologia da Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat) também estiveram no Viveiro para ver na prática o trabalho de coleta de sementes e mudas e todo o processo de produção. O Viveiro de Mudanças Eco Vida fica na comunidade Entre Rios, no assentamento São Pedro.

Prevenção e Combate às Queimadas é tema de Campanha da UHE Teles Pires



Durante os meses de setembro e outubro de 2016 o Programa de Educação Ambiental da UHE Teles Pires viabilizou a Campanha de Prevenção e Combate às Queimadas com a realização de um teatro educativo nas escolas municipais Cristo Redentor, Maria Quitéria e Tancredo de Almeida Neves, localizadas no assentamento São Pedro, em Paranaíta. Através do personagem Tião, a bióloga Fabiana Cabral da empresa Elo Ambiental, parceira da hidrelétrica no projeto, falou sobre as consequências das queimadas tanto para a saúde do homem, ocasionando doenças respiratórias e alérgicas, como para o ecossistema, com os impactos negativos no solo, animais e vegetação.

Além do teatro, o Programa distribuiu material informativo aos alunos e cartazes educativos em pontos de grande circulação de Paranaíta e Alta Floresta. O objetivo da UHE com essa ação foi sensibilizar estudantes e população em geral sobre as consequências das queimadas.

Alunos acompanham evolução de área de reflorestamento



Os alunos da Escola Municipal Maria Quitéria, que fazem parte do Grupo Com-Vida, visitaram, em novembro de 2016, uma área de reflorestamento na propriedade rural do senhor Carlos Drumond.

O grupo foi acompanhar o desenvolvimento das mudas plantadas por eles e estudantes de outras escolas do assentamento em parceria com a CHTP em 2014.

Programa de Educação Ambiental da CHTP doa Kits de sementes a escolas municipais

A coordenação do Programa de Educação Ambiental da CHTP apoiou, no segundo semestre de 2016, a formação de hortas agroecológicas em três escolas municipais do assentamento São Pedro, em Paranaíta.

Para isso, foram doados kits de sementes de hortaliças às escolas municipais Cristo Redentor, Tancredo de Almeida Neves e Maria Quitéria.





250 mudas são plantadas em comemoração ao Dia da Árvore

Para comemorar o Dia da Árvore, 21 de setembro, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, em parceria com as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Obras, e Assistência Social, e Prefeitura Municipal de Paranaíta, promoveu uma ação de reforestamento às margens do Córrego Pinguim.

Crianças e adolescentes do Centro de Referência de Assistência Social de Paranaíta (CRAS), plantaram 250 mudas de 60 espécies de árvores nativas no entorno da captação de água. Além disso, os alunos tiveram um bate papo sobre a importância das matas ciliares para a preservação das nascentes e cursos dos rios. Cartazes de conscientização também foram colocados em pontos importantes das cidades de Paranaíta e Alta Floresta.

Campanha alerta sobre a importância do manejo adequado de resíduos sólidos

Durante todo o segundo semestre de 2016 o Programa de Educação Ambiental da UHE Teles Pires desenvolveu ações voltadas à conscientização dos produtores rurais, estudantes, colaboradores e população da área de abrangência sobre a importância de separar e destinar corretamente o lixo.

Para isso foram distribuídos folders, saquinhos de lixo para carro, calendário anual com essa temática e caneca ecológica, entregue a todos os trabalhadores da CHTP, além de palestras ministradas sobre o assunto.

Jogo interativo anima a Semana do Meio Ambiente

Um tapete interativo animou a Semana do Meio Ambiente dos colaboradores do escritório da CHTP de Alta Floresta e dos alunos da Escola Municipal Maria Quitéria. Com temas que abordavam a conscientização para questões ambientais, como evitar queimadas, destinar resíduos sólidos corretamente, preservar matas ciliares, entre outros, os jogadores, divididos em grupos, iam avançando as casas, como em um jogo de tabuleiro. Foi uma oportunidade de aprender brincando!

Além disso, a CHTP distribuiu cartazes informativos em Paranaíta e Alta Floresta, alertando sobre a importância da preservação do meio ambiente. Ao final das atividades, o tapete foi doado para as escolas municipais do assentamento São Pedro.



GERAÇÃO

DESTAQUE

Hidrelétrica Teles Pires em carga máxima

A Usina Hidrelétrica Teles Pires que, hoje está entre as 10 maiores hidrelétricas do país, fechou o ano de 2016 e abriu o ano de 2017 com carga máxima. Em primeiro de fevereiro de 2017, a hidrelétrica atingiu seus 1820 MW (megawatts) de potência/hora, num trabalho constante de suas cinco turbinas de 364 MW cada, funcionando dia e noite ao longo de todo o período de “safra energética”, que representa a fase chuvosa na região, quando o rio Teles Pires, onde está localizada a usina, atingiu um excelente volume de vazão para a geração de toda essa energia.

Esse período, que compreendeu o final do ano de 2016 e veio até o final do mês de abril de 2017, condicionou uma excelente geração energética em detrimento das chuvas que foram generosas com a região norte do estado do Mato Grosso e sudoeste do Pará. Região essa, recortada pelo rio Teles Pires na divisa de estados e municípios, de um lado Paranaíta (MT) e do outro

Jacareacanga (PA).

Com um bom volume de água, as turbinas da Usina Teles Pires bateram recorde de produção com um condicionamento operacional estável que garantiu ao empreendimento entregar essa “boa produção” à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e dessa produção extrair as compensações financeiras, tanto para o município de Paranaíta, que segundo a Aneel recebeu nos cinco primeiros meses de 2017, R\$ 5,7 milhões, quanto para Jacareacanga que faturou R\$ 1,5 milhões.

Energia eficiente

Comparada a outras usinas, Teles Pires consagra-se por sua eficiência em potencial energético. Seus 1820 MW de potência, suficientes para abastecer uma cidade com cinco milhões de habitantes, ou os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul juntos, traduzem essa eficiência em detrimento de um reservatório a fio d'água, de apenas 146,50km². Soma-se ainda o baixo número de



2017 foi um período de comemorações para a CHTP que viu sua obra prima iniciar o ano com 1820 MW de potência

propriedades interferidas pelo lago, cerca de 130 e apenas uma família remanejada.

Novos projetos

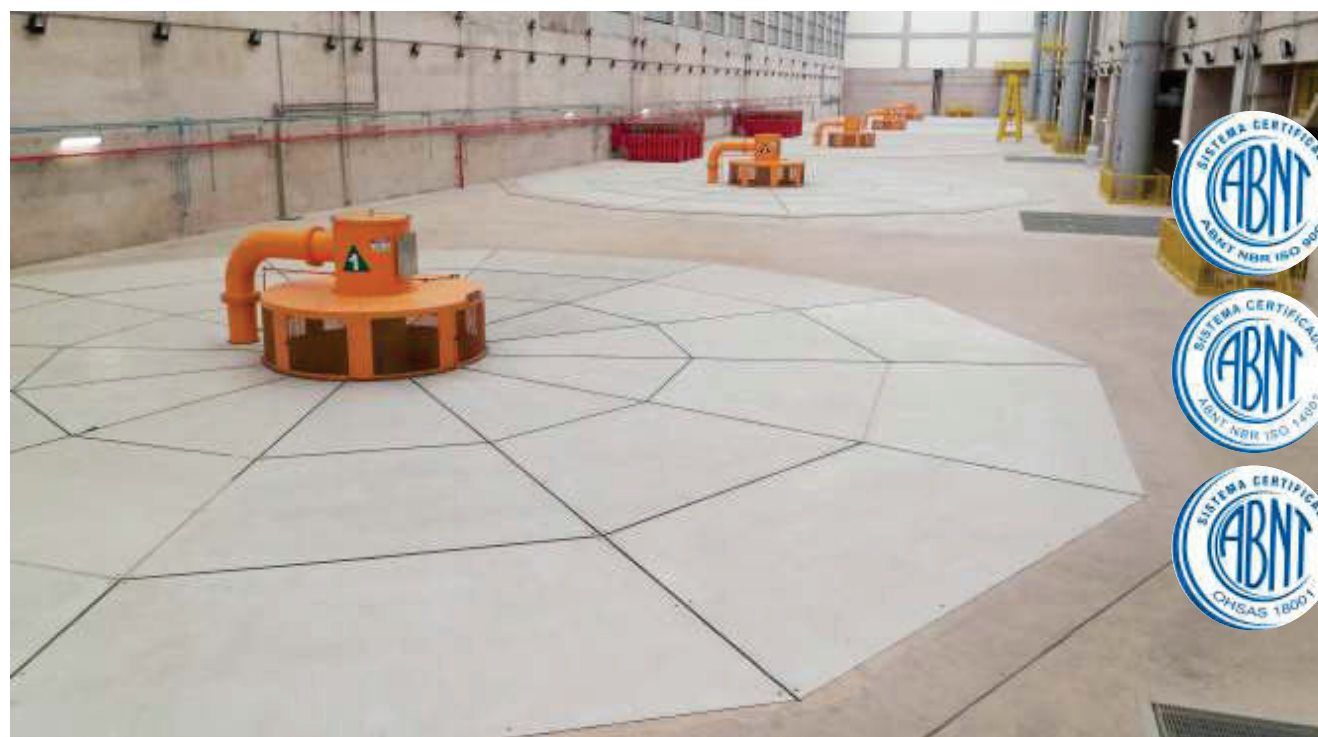
Hoje, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, responsável pela implantação e operação da Usina, trabalha no monitoramento e continuidade dos programas ambientais previstos

para esta fase operativa e promove ações socioambientais pontuais como o Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro, em Paranaíta e que conta com a parceria do município. Neste projeto, a CHTP aprovou junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), um subcrédito de R\$ 8 milhões para ações de

recuperação de estradas, nascentes, regularização de terras, construção de um centro comunitário, capacitações para melhorar a produtividade local entre outros benefícios. As atividades começaram em maio de 2016 e devem encerrar em meados de 2019. Também estão previstas pela CHTP, as construções das Casas de Cultura

e Memória de Paranaíta e Jacareacanga que foram aprovadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, e que deverão abrigar exposições e mostras culturais, além de promover eventos e atividades vinculadas à história, arte e cultura desses municípios.

SEGURANÇA



Certificação do Sistema Integrado de Gestão - SIG/CHTP

A fim de garantir uma padronização nos processos de gestão, promovendo eficiência operacional de qualidade e com maior segurança aos seus funcionários, ao meio ambiente e às gerações futuras, a diretoria da Companhia Hidrelétrica Teles Pires desenvolveu e implementou, em 2016, o Sistema Integrado de Gestão – SIG.

Em 2017 a CHTP se preparou para receber sua primeira auditoria

que avaliou todo o Sistema e que culminou com a certificação da empresa nas normas da ABNT/NBR/ISO 9001:2015, ABNT/NBR/ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007. Cada norma refere-se a um processo de gestão da empresa direcionado aos segmentos de qualidade operacional, ambiental e de saúde e segurança ocupacional.

O SIG da CHTP é uma integração entre todos esses processos de gestão tendo como referência as

normas da ABNT que foi a certificadora da Usina. Desde sua implantação, todos os processos, práticas de gestão e atividades desenvolvidas pela Hidrelétrica Teles Pires devem estar em conformidade com sua Política do Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Este certificado (conjunto de qualidades) é uma conquista de pouquíssimas empresas no mundo.



CHTP investe R\$ 25 milhões em sistema anticardume

Companhia Hidrelétrica Teles Pires investiu cerca de R\$ 25 milhões em um sistema anticardume, para que os peixes não entrem nos tubos de sucção e se choquem com a turbina no momento de seu acionamento. O sistema funciona através de grades metálicas instaladas nas saídas das turbinas. Cada turbina possui duas saídas e cada saída um conjunto de grades metálicas de aproximadamente 20 toneladas.

O Coordenador de Meio

Ambiente da empresa, João Rodrigo Cabeza, explica que as grades isolam a saída do tubo de sucção (local por onde a água sai e retorna ao rio após passar pelas turbinas), quando a turbina está desligada, impedindo a entrada de peixes. “No momento em que a turbina é acionada a grade é içada – o que leva em torno de um minuto – através de um motor elétrico, liberando o fluxo de água e isso evita que os peixes entrem na sucção e se choquem com a turbina quando ela é acionada”, explica o biólogo.

Quando a turbina para, a grade é baixada até a soleira, bloqueando, novamente, o acesso dos peixes. O sistema foi instalado entre os meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, reforçando o compromisso da CHTP com o Meio Ambiente. Além disso, outros métodos de monitoramento e resgate de peixes já vinham sendo utilizados por biólogos e especialistas contratados pela CHTP.

SEGURANÇA

CHTP cumpre últimos ajustes para adequação às rotinas de segurança de barragem

Considerada a importância desse assunto e a preocupação da Companhia Hidrelétrica Teles Pires com todos os quesitos relacionados à segurança, as estruturas físicas do empreendimento vêm sendo monitoradas desde 2013 e desde então, todos os ajustes e adequações necessários foram realizados.

O consórcio construtor realizou o monitoramento até 2016, a partir de então, a CHTP contratou uma empresa com corpo técnico gabaritado para elaborar o Plano de Segurança de Barragem e realizar as inspeções regulares conforme previsto em lei.

A barragem de Teles Pires foi classificada, com base na categoria de risco e de dano potencial associado, como sendo de Classe B, sendo o PAE, segundo a Resolução Normativa da ANEEL, uma peça obrigatória do Plano de Segurança da Barragem.

De acordo com a Lei Federal Nº 12.334/2010, o PAE estabelecerá as

ações a serem executadas pelo empreendedor da barragem em caso de situação de emergência, bem como identificará os agentes a serem notificados dessa ocorrência.

A ANEEL como órgão fiscalizador estipula que o PAE deve estabelecer as ações a serem executadas pelo empreendedor, na hipótese de o nível de segurança da barragem e enquadrar-se como de emergência (quando as anomalias representem risco de ruptura iminente, exigindo providências para prevenção e mitigação de danos humanos e materiais).

Treinamentos

Além da empresa terceirizada, a CHTP possui uma equipe interna, formada por um engenheiro civil e técnicos de instrumentação treinados para manter a rotina de monitoramento, coleta e compilação dos dados de segurança.

Plano de Ação de Emergência

Para o atendimento a esse requisito, a

UHE Teles Pires elaborou o Plano de Ação de Emergência (PAE) da UHE Teles Pires com base nas orientações da ABRAGE no qual integra a comissão específica do assunto juntamente com grandes empresas do setor como Itaipú, Cemig e Eletrobrás.

O PAE foi protocolado nas defesas civis de Paranaíta-MT e Jacareacanga-PA para que esses municípios possam reformular seus planos de contingência conforme a lei 12.608/2012 que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Segundo o engenheiro responsável, Geandré Ernesto da Silva, a segurança de barragem da UHE Teles Pires é assistida de forma responsável desde o período do pré-enchimento. “Temos como meta, além do atendimento as ações solicitadas nas inspeções regulares e requisitos legais, criarmos procedimentos que facilite nossos processos de monitoramento”. E completa: “Ainda temos muito o que fazer e, estamos comprometidos em transformar a segurança de barragem da UHE Teles Pires em um modelo a ser seguido”.



Em 23.08.2017 foi realizado em Alta Floresta uma apresentação do status do PAE da UHE Teles Pires para o Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Teles Pires.



Em 19.10.2017, o PAE da UHE Teles Pires foi protocolado junto Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Jacareacanga-PA.



Em 11.01.2018 a UHE Teles Pires, como membro integrante da ABRAGE, reunião do subgrupo do PAE para planejamento das ações futuras de implantação de todas as grandes empresas geradoras de energia hidrelétrica do Brasil. A reunião contou com a participação de representantes da CEMIG, CPFL, COPEL, NEOENERGIA, LIGHT, ENEL, SANTO ANTÔNIO, ITAIPÚ e CTG.



Em 10.11.2017 o PAE da UHE Teles Pires foi protocolado junto a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Paranaíta/MT.

CULTURA

Programa da CHTP resulta na publicação de livro sobre os peixes do Teles Pires

O Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna desenvolvido pela CHTP desde 2012, resultou em um valioso trabalho de catalogação dos peixes do rio Teles Pires, publicado no livro: Peixes do Rio Teles Pires – Diversidade e Guia de Identificação. A Hidrelétrica Teles Pires promoveu a elaboração do livro através da contratação dos pesquisadores que acompanharam as atividades do Programa. Ao todo, foram identificadas 342 espécies de peixes, pertencentes a 191 gêneros, distribuídos em 42 famílias e 11 ordens.

O objetivo do livro é de divulgar os peixes da região para conhecimento científico, suprimindo a carência de informação básica sobre as espécies de peixes do Teles Pires, além de servir como guia de campo para outros estudos na região. No meio científico, possibilita a identificação de gêneros e espécies existentes na bacia do rio Teles Pires que por sua vez integra a bacia amazônica

Resultado de investimento em programas ambientais e sociais, o livro Peixes do Rio Teles Pires, é mais uma contribuição da CHTP para a geração de conhecimento, em sua missão de produzir energia de forma responsável, certamente contribuirá para a preservação das espécies de peixes da bacia do Rio Teles Pires.

Para o Coordenador de Meio Ambiente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, João Rodrigo Cabeza, “Com a participação de um grande

número de profissionais da área ambiental, este trabalho condensa os esforços de um estudo, ainda em andamento, inédito para a região, e que certamente contribuirá para as ações de preservação das espécies de peixes. A beleza e a qualidade desta obra refletem o comprometimento e dedicação de todos os profissionais envolvidos e a competência de seus autores”.



Hidrelétrica Teles Pires A Energia que vem da Amazônia

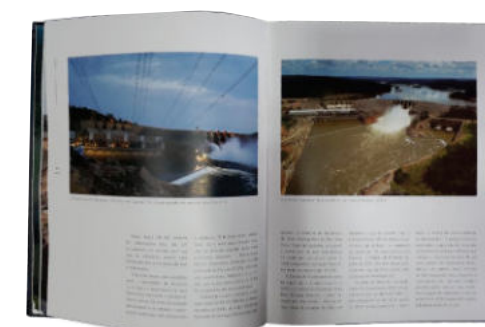
A história da gigante da floresta, que resgata, também, a memória do Capitão Teles Pires

Em suas 173 páginas de textos, imagens e arte gráfica, um pouco da história dessa gigante, erguida dentro da Floresta Amazônica, é contada através de relatos de quem presenciou desde o início das obras em 2011, até o início da geração de energia em 2015, além do resgate que o livro faz ao homem que dá nome à hidrelétrica, o capitão, Telles Pires.

Um projeto idealizado pela CHTP e lançado em 2015, que tem o objetivo de eternizar a história da região, da construção deste empreendimento que trouxe desenvolvimento e marcou as vidas das pessoas que por lá passaram, além de mostrar um pouquinho de sua riqueza natural e cultural e da preocupação que a UHE Teles Pires tem com a conservação ambiental.

O livro resgata, também, um pouco da história do militar Antônio

Lourenço Telles Pires (1860-1890), que é descrito nos arquivos do Exército brasileiro como “o último bandeirante” e que, no final do século XIX organizou uma Comissão Exploradora do rio São Manoel, hoje Teles Pires, com o objetivo de mapear a navegação no Estado de Mato Grosso.



CULTURA

Primeiro livro de receitas do Festival Gastronômico Sabores da Floresta tem apoio da CHTP

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires, em parceria com o Sebrae-MT apoiou um grupo formado por 17 empresários e chefs locais, responsáveis pelo Festival Gastronômico Sabores da Floresta. O grupo tirou a mão da massa e colocou no papel as deliciosas receitas que compõem a coletânea de pratos quentes e frios de um saboroso receituário.

O livro de receitas Sabores da Floresta (Amazônia Matogrossense) foi lançado em 22 de maio de 2016, no estacionamento do Supermercado Del Moro, em Alta Floresta, numa estruturada praça de alimentação montada com barracas ornadas pelas cores do segundo festival.

Um dos parceiros da festa, o empresário Clecino Del Moro, atesta que o evento representa muito para Alta Floresta e Paranaíta e destacou que as parcerias foram importantes para o sucesso do Festival. "Graças ao apoio das hidrelétricas e do Sebrae, os grupos de empresários

tomaram a iniciativa e fizeram esse evento que é um sucesso reconhecido em vários lugares por onde agente anda".

Para a gerente de marketing do Sebrae, Marta Torezan, o projeto foi exitoso e culminou com um produto até então inédito em Mato Grosso, em se tratando de festival gastronômico. "O livro de receitas é o primeiro do estado produzido por um grupo de empresários (cozinheiros e cozinheiras) que além de criarem suas receitas, resolveram escrevê-las e compartilhar seus saberes", afirma Marta.

Uma ideia original promovida pelos organizadores do Sabores da Floresta foi o passaporte gastronômico. Nele cada prato degustado durante o evento era registrado. Quem tivesse pelo menos oito carimbos, dos dezessete restaurantes participantes, era presenteado com um exemplar do livro.

Para a direção da Hidrelétrica Teles Pires, o festival, assim como



Livro de receitas Sabores da Floresta foi o destaque na 3ª edição do festival gastronômico
Foto/credito: Mequiel Zacarias.

o livro, ficará marcado na história de Mato Grosso, não só pelo seu ineditismo, mas também por ter sido gestado ao longo das atividades de um programa ambiental de apoio ao turismo desenvolvido por uma hidrelétrica.

Consolidação do Festival Gastronômico Sabores da Floresta

zação da culinária local, fomento do turismo e para a geração de empregos. Em 2014 foram promovidas capacitações, missão técnica, consultorias e na edição de 2015, a CHTP viabilizou o resgate da história do rio Teles Pires através de pesquisas realizadas pelo engenheiro florestal Ayslaner Gallo, que foi até o Rio de Janeiro através de documentos, mapas e depoimentos, além de uma incursão ao Salto Magessi (MT), em busca de evidências concretas da expedição e morte do Capitão Antonio Lourenço Telles Pires, para fundamentar o tema do 2º Festival: "Telles Pires – Uma expedição de sabores".

Em 2016 a Usina Teles Pires entrou com o apoio para a publicação do livro de Receitas - Sabores da Floresta que abrilhantou o Festival com uma publicação cheia de pratos típicos da culinária da Amazônia matogrossense elaborados especialmente

para a 3ª edição do evento. No ano seguinte, a CHTP foi uma das homenageadas pelos organizadores do Festival por sua contribuição no fortalecimento do setor gastronômico local bem como do próprio evento, que atualmente caminha com uma identidade consolidada e direcionada para à sua autosustentabilidade.



TURISMO

Estruturação da ilha do Fest Praia

O Fest Praia, um dos principais eventos do calendário turístico de Paranaíta passou por uma adequação estrutural viabilizada pela Hidrelétrica Teles Pires, que elevou o banco de areia que já existia ali, permitindo a utilização da ilha por muito mais tempo ao longo do ano. Antes, tinha apenas 3,48 ha. Agora são 4,24 ha e todo o seu diâmetro é de praia.

Shows, barraquinhas de comidas típicas e mergulhos numa ilha de areia no meio do Teles Pires, agitam o município durante a semana do evento, que, historicamente acontece em setembro, quando o nível das águas baixa e faz brotar a areia das praias naturais. Agora, com o investimento da Usina, a ilha do Fest Praia recebe frequentadores e turistas bem antes do calendário de eventos do município. Em junho e julho já tem muita gente usufruindo dessa famosa praia do Teles Pires.

Segundo uma pesquisa encomendada pela hidrelétrica após a 15ª edição do evento, em 2015, o novo espaço teve 96% de aprovação. Esse sucesso também se deveu à organização da Prefeitura de Paranaíta que adequou os locais para o camping, banheiros e barracas,



Com uma faixa maior de areia a estruturação do Fest Praia teve ampla aprovação dos frequentadores

separando essas estruturas da área de banho e coibindo a entrada de bebidas e comidas. Apenas as barracas credenciadas tem permissão para entrar e comercializar esses produtos na ilha.

Nas edições seguintes a CHTP realizou campanhas de conscientização dos turistas e barraqueiros quanto aos cuidados com o lixo e a preser-

vação do meio ambiente.

Foram distribuídos copos recicláveis personalizados para evitar os famosos copos de plástico descartáveis e sacolinhas de lixo com mensagens para sensibilizar o público sobre a destinação correta dos resíduos comumente jogados na areia e no rio, como latinhas de cerveja e refrigerantes, guardanapos de papel e restos de comida.

CHTP investe no desenvolvimento turístico de Paranaíta

Paranaíta com vistas para o novo lago



Complexo do lago é a nova atração de turismo e lazer de Paranaíta

Com investimentos e parcerias com o poder público, a CHTP não mediu esforços para fortalecer o setor de turismo, infraestrutura, lazer e entretenimento de Paranaíta. Através de um acordo firmado com a prefeitura do município, a empresa destinou ao governo local, R\$ 1.980.000,00 (um milhão, novecentos e oitenta mil reais), que foram aplicados na aquisição de máquinas e patrol,

em obras de infraestrutura urbana e rural e na implantação de uma área de lazer urbana – a criação de um lago na nova entrada da cidade denominado Complexo Turístico do Lago.

Além disso, a empresa doou vinte tendas de 5x5 metros e oito de 10x10 metros para serem utilizadas no Fest Praia e demais datas festivas do calendário municipal. Essa parceria visa

desenvolver o potencial turístico da região, proporcionando novos e melhores espaços de lazer à população de Paranaíta e aos turistas que visitam o município, além de contribuir para o fortalecimento da economia local.

SOCIEDADE

CHTP é parceira ativa do Comitê de Bacias Hidrográficas do Baixo Teles Pires

O Comitê de Bacias Hidrográficas do Baixo Teles Pires foi formado em 2012 e atua para promover a gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Teles Pires; articular a integração da gestão dos Sistemas Estaduais e Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e seus respectivos instrumentos de gestão; promover o debate das questões relacionadas com recursos hídricos e articular a atuação de órgãos e entidades intervenientes; arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados com os recursos hídricos, promovendo ações de entendimento, cooperação, fiscalização e eventual conciliação entre usuários que disputarem o uso da água das sub-bacias compreendidas pelo CBH do Baixo Teles Pires.

Entre as principais discussões tratadas pelo Comitê, o monitoramento das micro bacias e mananciais que abastecem cada um dos municípios que integram

esse colegiado foi a pauta mais trabalhada. Atualmente o Comitê é formado por sete municípios (Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Paranaíta, Nova Canaã do Norte, Nova Monte Verde e Tabaporã), além de ONGS, ONCIPS e usuários da água do rio Teles Pires, dentro os quais está a CHTP que teve uma participação ativa nos dois últimos anos.

Segundo o presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas da Margem Esquerda do Baixo Teles Pires, Eliseu Pelisson, a CHTP possui um banco de dados muito consistente e a empresa foi muito parceira em apresentar o Plano de Segurança e Controle de Água para o Comitê, além de participar de debates durante todo o período. Para o presidente, os dois últimos anos foram de muito planejamento e definição de ações para a entidade, que contou a participação de todos seus representantes, sempre presentes nas reuniões do Comitê.



“Foram dois anos de bastante planejamento. Tivemos a necessidade de alterar o regimento interno, criar um banco de dados com indicadores para o futuro, definir ações, e pudemos contar com colaboração de todos os membros do Comitê, que estiveram presentes na maioria das reuniões”, ressalta Pelisson.

Rede elétrica de Teles Pires beneficia propriedades rurais em Paranaíta

Entre os desafios que a CHTP enfrentou para instalar a Hidrelétrica Teles Pires na região amazônica, destaca-se a dificuldade de logística para transporte de materiais, abastecimento da frota e o fornecimento de energia que inicialmente começou com geradores e durou até a implantação definitiva de uma rede minuciosamente planejada para atender a grande demanda de um canteiro de obras que mais parecia uma cidade com seis mil pessoas.

Esse desafio de levar energia elétrica para uma área remota, de difícil acesso, à época em que as obras começaram nos idos de 2011 e 2012, foi transposto com a estruturação de uma rede elétrica de 34,5 KV com aproximadamente 90 quilômetros de extensão. Essa linha de transmissão de energia foi conectada à subestação de Paranaíta com destino a uma pequena subestação instalada no antigo canteiro de obras de Teles Pires. A capacidade da rede, de 34,5 KV de circuito duplo, consegue abastecer tranquilamente

uma cidade com mais de 20 mil habitantes ou praticamente duas 'Paranaítas'. A denominação utilizada em KV refere-se à unidade de tensão elétrica que nesse caso é 300 vezes superior à tensão que chega numa residência no Mato Grosso onde geralmente a energia é de 110V.

Em 2015, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires assinou um termo de doação e transferência dessa linha para a empresa de energia do Mato Grosso, a Energisa. Com o término das obras, e início da geração de energia da Usina, essa rede elétrica passou à atender a comunidade rural.

Assim, com a doação da linha à Energisa, essa passou a receber algumas ligações de propriedades rurais nas proximidades da Usina. Geralmente essa ligação até o medidor (unidade consumidora) é feita mediante solicitação ou cadastro do proprietário junto à Energisa, que em seguida providencia a conexão através da instalação de um transformador que baixa a tensão da rede de



Subestação instalada na antiga portaria do canteiro da Usina

34,5 KV para 110 V ou 220V, permitindo assim a eletrificação residencial da casa ou do estabelecimento comercial. Hoje, cerca de 20 propriedades já usufruem dos benefícios dessa nova rede enquanto a maioria das propriedades localizadas ao longo do trecho da MT-206, entre Paranaíta e a UHE Teles Pires ainda estão ligadas a uma antiga rede elétrica que constantemente sofre com as quedas de energia.

Com essa doação, a CHTP estima que a Energisa amplie o Programa Luz para Todos, do Governo Federal beneficiando mais propriedades e comunidades rurais da região do entorno da Hidrelétrica.

SOCIEDADE

DESTAQUE

Energia de Teles Pires rende R\$ 20 milhões aos municípios de Paranaíta e Jacareacanga

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires destinou R\$ 20,7 milhões em compensações financeiras aos municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), entre os anos de 2016 e 2017. Paranaíta recebeu 83% do valor por ter uma área alagada maior do que a cidade paraense. Os mesmos valores também foram repassados aos estados de Mato Grosso e Pará, na mesma proporção dos respectivos municípios.

Em quase dois anos de funcionamento, a compensação financeira paga pela UHE Teles Pires, em detrimento da utilização dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, já chegou em R\$ 51,7 milhões. Esse valor é dividido entre o governo federal* (10%), estados do Pará e Mato Grosso (45%) e os municípios que estão às margens do reservatório (45%). Para a direção da CHTP, a compensação financeira pode ser revertida em melhorias para a população desses municípios, com investimentos nas áreas de saúde, educação e outros setores.

Em Paranaíta, o recurso ajuda a manter serviços de qualidade e custear melhorias

O prefeito de Paranaíta, Tony Rufatto, declarou que o dinheiro recebido pela compensação financeira da UHE Teles Pires, além de custear e manter serviços de qualidade para os moradores, permite que a prefeitura invista em saúde, educação, assistência social e infraestrutura. “Grande parte desse recurso foi destinada à pavimentação asfáltica, o que significa saúde e qualidade de vida à nossa gente. Paranaíta está com outra cara”.

Outra parte do recurso foi destinada a reformas em prédios do município como creches e postos de saúde. Além disso, a prefeitura investiu na compra de maquinário que possibilitará que ela mesma execute o asfaltamento na cidade, reduzindo custos e trazendo economia aos cofres públicos.

Além de infraestrutura, o recurso hídrico também ajuda a manter o programa “Formando Cidadão para o Futuro, realizado através da assistência social de Paranaíta. Esse programa disponibiliza

cursos de dança, música, computação, violão, futebol, capoeira e karatê gratuitamente a todos os alunos das escolas do município. “Todos os alunos do município têm a possibilidade de participarem de um ou mais cursos. Só fica parado no contra turno quem quer”, ressalta o prefeito. Para Rufatto, esse cuidado com as crianças e adolescentes é essencial. “Eles são o nosso futuro. Precisamos cuidar bem de nossas crianças”.

Essa arrecadação é paga pelas hidrelétricas em detrimento da utilização dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica. Quem gerencia essa finança e distribuição dos recursos entre os beneficiários é a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) que anualmente divulga um balanço do desempenho de cada usina e suas compensações.

Para saber mais sobre o assunto acesse o site da Aneel: www2.aneel.gov.br/aplicacoes/cmpf/gerencial/



Infraestrutura e lazer, educação, assistência social entre outras, são algumas das áreas que a Prefeitura de Paranaíta tem destinado os recursos da compensação financeira de Teles Pires.

Beneficiários da Compensação Financeira da UHE Teles Pires	2016	2017	TOTAL
Estados	5.119.397,58	15.652.761,82	20.772.159,40
Mato Grosso	4.249.698,34	12.993.621,81	17.243.320,15
Pará	869.699,24	2.659.140,01	3.528.839,25
Municípios	5.119.397,58	15.652.761,82	20.772.159,40
Paranaíta	4.249.698,34	12.993.621,81	17.243.320,15
Jacareacanga	869.699,24	2.659.140,01	3.528.839,25
*FNDTC	455.059,34	1.391.356,58	1.846.415,92
*MMA, Rec. Hídricos e Amazônia Legal	341.294,49	1.043.517,44	1.384.811,93
*MME	341.294,49	1.043.517,44	1.384.811,93
*MMA	1.422.060,40	4.174.069,82	5.596.130,22
TOTAL	R\$ 12.798.503,88	R\$ 38.957.984,92	R\$ 51.756.488,79

* Órgãos do governo federal: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDTC; Ministério de Minas e Energia - MME; e Ministério do Meio Ambiente - MMA.

SOCIEDADE

CHTP leva ações sociambientais para comunidades indígenas do Baixo Teles Pires

Com foco no fortalecimento das organizações e comunidades indígenas, na promoção da saúde e bem-estar e da compensação ambiental e proteção do patrimônio histórico e cultural dos povos indígenas Apiaká, Kayabi e Munduruku, do Baixo Teles Pires, a CHTP desenvolve desde 2013, o Plano Básico Ambiental Indígena, o PBAI, com 18 programas socioambientais.

Na primeira fase, a implantação do plano contou com apresentação dos programas às comunidades indígenas para discussão e aprovação em conjunto com a Funai (Fundação Nacional do Índio). O Plano é composto por programas de gestão, interação e comunicação social, monitoramento, mitigação e compensação ambiental, entre outras ações de prevenção e atendimento à saúde, educação ambiental e fortalecimento e valorização da cultura indígena.



Ainda na fase inicial do PBAI, a UHE Teles Pires entregou para as três etnias: 15 embarcações de 8,4 metros e três de 10,4 metros de comprimento; 18 motores de popa; três caminhões, dois tratores; três micro-ônibus; duas balsas com capacidade para 40 toneladas, além de realizar manutenção em embarcações, veículos e motores de popa.

Monitoramento ambiental

Paralelamente ao início das obras civis da Hidrelétrica Teles Pires, a CHTP iniciou também, dentro do componente indígena, a execução dos programas ambientais de monitoramento de peixes, da qualidade da água e de hidrossedimentos carregados pela água do Teles Pires.

Desde 2013, esses programas têm demonstrado, através de análises periódicas, que a implantação da UHE

Teles Pires não promoveu alterações na qualidade da água ou no carreamento com acúmulo e depósito de sedimentos para o leito do rio na região abaixo e acima do empreendimento.

O programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento (PIFE), bem como o programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros (PFNM) também têm apoiado as comunidades a identificar, dentro de suas terras, novas áreas para caça, pesca e extrativismo florestal e animal como a meliponicultura e a coleta da castanha do Brasil. Tudo isso com potencial para uma exploração sustentável.

Interação e comunicação social

Para promover a interação e comunicação social, o desafio foi o acesso às tecnologias e internet. Com



esse objetivo, o programa trouxe conexão com as redes sociais e disponibilidade de uma frequência de radiodifusão exclusiva para as comunidades indígenas se comunicarem entre si e com a CHTP. Além disso, foram realizadas oficinas de vídeo e foto, exposição fotográfica, elaboração de boletins informativos e a instalação de telefone Skype que chegou junto com a instalação da internet nas aldeias do polo.

Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas

Já no Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, o PBAI viabilizou: regularização de Associação Indígena kawai kayabi, constituição das associações Dace e Apiaká Sawara, capacitação dos indígenas para uso de sistemas informatizados e em sustentabilidade, oficinas sobre associativismo e cooperativismo, intercâmbio entre associações indígenas de outras etnias, cursos de mecânica e formação de piloto aquaviário. Também houve entrega da Casa de Apoio, escritório e loja de artesanato aos Apiaká, em Colíder, a reforma da

ssoras, fones de ouvido, seis tripés, entre outros equipamentos.

Por meio do Programa de Valorização da Cultura Indígena, a CHTP reformou, em 2017, a loja de artesanatos do povo Apiaká na cidade de Colíder (MT) e irá entregar mais três lojas nas aldeias Teles Pires, Mayrowi e Kururuzinho.

Com foco na sustentabilidade e geração de renda, o Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais não Madeireiros viabilizou galpões para armazenamento e secagem de castanhas e pelo Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, viabilizou a construção de minimarcenarias em cada aldeia polo das três etnias atendidas pelo PBAI.

Além disso, a CHTP vai concluir as edificações das casas de farinha (farinheiras) nas 14 aldeias do baixo Teles Pires e também das Casas de Apoio e escritórios de associações nas três aldeias polos.



SOCIEDADE

CHTP mantém atividades de regularização fundiária como parte de seu Plano Básico Ambiental

Desde 2011 a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) vem executando atividades dentro do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População (P.40), conhecido como Fundiário. O programa faz parte do Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento e refere-se à compensação pelas aquisições de áreas para formação do reservatório e Área de Preservação Permanente (APP) da hidrelétrica. Entre as atividades já executadas pelo programa, destacam-se:

- Cadastro Socioeconômico: catalogação de todas as propriedades e famílias afetadas.
- Georreferenciamento: todas as propriedades tiveram suas áreas georreferenciadas.
- Demarcação do NA: indicação do Nível de Alagamento.
- Demarcação da APP: determinação das Áreas de Preservação Permanente do reservatório.
- Levantamento fundiário e físico: cadastro de propriedades e benfeitorias.

- Laudo de Avaliação: avaliação de valores de cada imóvel cadastrado.
- Análise de Viabilidade de Remanescente: avaliação de aproveitamento das propriedades parcialmente afetadas.
- Enquadramento das famílias: análise social das famílias.
- Negociação: apresentação de valores e negociação com os proprietários.
- Áreas de dessedentação animal: identificação de corredores para acesso do gado aos bebedouros.
- Monitoramento: acompanhamento de reinserção social e qualidade de vida, bem como viabilidade econômica das atividades reorganizadas.

Atualmente, a CHTP desenvolve as seguintes atividades:

- Assistência técnica: atendimento aos proprietários regularmente.
- Monitoramento: CHTP mantém atividades de regularização fundiária como parte de seu Plano Básico Ambiental
- Regularização Fundiária:

regularização definitiva das áreas adquiridas e remanescentes negociadas amigavelmente.

Dentro da atividade de Regularização Fundiária, ainda serão executadas as seguintes etapas:

- Revisão dos trabalhos técnicos dos imóveis, de acordo com a atualização das normas técnicas de georreferenciamento.
- Certificação do georreferenciamento dos imóveis afetados, das áreas desmembradas e remanescentes das propriedades.
- Averbação das certificações do georreferenciamento da área total, do desmembramento e do remanescente junto ao Cartório de Registro de Imóveis.
- Cumprimento das exigências cartorárias como declaração de reconhecimento dos limites e coleta das assinaturas dos confrontantes das propriedades, mapas e memoriais descritivos padronizados.
- Atualização do Certificado de



CHTP realizou mais de 60 acompanhamentos de reinserção social e qualidade de vida em 2017

Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) das propriedades, conforme informações obtidas a partir do registro em Cartório e nova matrícula gerada.

- Negociação de 22 lotes localizados no Assentamento São Pedro (ASP) em Paranaíta/MT, junto ao INCRA.
- Atualização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para o

novo Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SIMCAR).

A CHTP continua monitorando e atendendo ao público afetado, proporcionando a assistência técnica necessária para regularização das propriedades junto aos órgãos competentes



SOCIEDADE

PRASP

Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro

PRASP sai do papel e beneficia mais de 700 famílias

Com um subcrédito de R\$ 8 milhões aprovados junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), em parceria com a Prefeitura Municipal de Paranaíta, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Instituto Centro de Vida (ICV), deu o pontapé inicial às ações do Projeto de Revitalização do Assentamento São Pedro, com o cadastramento das propriedades que compõem as 22 comunidades da gleba.

Com esse levantamento, a CHTP já conseguiu identificar o número de moradores por propriedade e o perfil de cada família, especificando o que cultivam e comercializam. De acordo com a direção da CHTP, a partir dessa avaliação será traçado um planejamento de gestão para orientar e auxiliar na melhoria da produção e propiciar um incremento na renda desses produtores.

O Projeto

O PRASP tem como metas ações para regularizar as propriedades através de cadastro fundiário; georreferenciamento do perímetro e de cada lote do assentamento e Cadastro Ambiental Rural (CAR). A proposta também engloba melhorias das estradas para facilitar o acesso à localidade e aumentar a capacidade de escoamento da produção, recuperação de nascentes e Áreas de Preservação Permanentes (APP's), construção de um Centro Comunitário, além da promoção a captação de recursos totalizando 20% do valor do Projeto pelo Programa de Gestão do PRASP.

Um dos principais objetivos do projeto é criar condições para que os assentados possam estruturar suas propriedades de modo sustentável, atuando em várias vertentes, desde o apoio para titulação definitiva dos lotes, recuperação ambiental, manutenção viária, até apoio com materiais e cursos de capacitação voltados para a transformação das propriedades em fontes de renda

permanente para essas famílias.

O assentado Francisco Passos mora na gleba há 16 anos e tira o sustento da família com uma pequena produção de mel, gado de corte, criação de alevinos, cultivo de pomar e pequenos animais. Ele conta que o projeto era aguardado com muita ansiedade pela população do assentamento. “A gente erra tentando acertar, porque não tem orientação de como fazer as coisas, agora, com apoio técnico, vai ser muito mais fácil. Estamos confiantes nesse projeto porque muitos assentados não têm condições de comprar lascas e arames para cercar e recuperar suas APP's (Áreas de Preservação Permanente). Era algo muito esperado”, disse o produtor.

Lançamento oficial

O lançamento oficial aconteceu em 10 de maio de 2016 com uma cerimônia no ginásio poliesportivo da Escola Estadual São Pedro, em Paranaíta. Moradores do assentamento, autoridades



O maior investimento do Prasp está na melhoria da produção agrícola e na qualidade de vida das famílias do assentamento São Pedro

políticas e representantes de instituições locais estiveram presentes.

Na ocasião, o prefeito de Paranaíta, Tony Rufatto, destacou a importância da revitalização das áreas degradadas, das nascentes dos rios e o apoio que será dado para a criação de uma Cooperativa. “É um trabalho que vai melhorar muito a qualidade de vida dessas famílias. Vamos fazer desse assentamento um exemplo para o estado de Mato Grosso”, comemorou o prefeito.

Segundo a direção da CHTP, a revitalização do assentamento começou a ser estudada em 2013

com planejamento de cada detalhe, uma ação que envolveu os Governos Municipal, Estadual e Federal, a comunidade local, organizações não governamentais e o BNDES que garantiu os créditos a CHTP para o desenvolvimento do projeto.

Conselho Gestor

Para garantir os resultados na aplicação dos recursos e promover o desenvolvimento do assentamento, foi criado um Conselho Gestor do PRASP, que tem atribuições consultiva, informativa e fiscalizadora. Além das lideranças comunitárias do assentamento São

Pedro, também fazem parte do Conselho representantes da CHTP, BNDES, Prefeitura de Paranaíta, ICV e Incra.

Centro Comunitário

A comunidade Jardim do Éden foi escolhida pelos integrantes do Conselho Gestor do Projeto para abrigar o prédio do futuro Centro Comunitário, uma das várias benfeitorias que o PRASP levará ao assentamento. O Conselho votou e definiu a comunidade como sede do Centro, que atenderá os moradores da gleba em diversas atividades, e alojará uma cooperativa mista e demais

SOCIEDADE



Na área doada pelo empresário Celso Gomes para a construção de um Centro Comunitário, representantes da CHTP, BNDES, Prefeitura e Câmara de Paranaíta, e Incra-MT fizeram a entrega das patrulhas mecanizadas.

benfeitorias numa área de 24 mil metros quadrados, onde as famílias utilizarão o espaço para a venda e o escoamento da produção local.

O terreno foi doado pelo agropecuarista Celso Gomes dos Santos e contará com um galpão de aproximadamente 800 m² para abrigar as patrulhas mecanizadas doadas pela CHTP. A empresa de energia São Manoel, doou à comunidade a madeira necessária para o cercamento do terreno e construção do barracão que abrigará os tratores e implementos.

Em julho de 2017, foi feito o lançamento da pedra fundamental para a construção

do centro comunitário, em um evento que reuniu aproximadamente 1500 moradores e representantes das entidades envolvidas no projeto e demais autoridades.

Para o assentado Francisco Passos, de 64 anos, que vive na comunidade Arco Íris, as ações do projeto melhorarão os trabalhos e produtividade na propriedade. “A gente trabalha com gado, apicultura, planta banana, abacaxi, cria pequenos animais e agora os tratores ajudarão todo mundo porque tem época certa para plantio e colheita e vamos conseguir produzir, melhorar nossa renda e dignidade”, frisou o pequeno produtor rural.

Patrulhas mecanizadas

No mesmo evento que marcou o lançamento da pedra fundamental da futura sede do Centro Comunitário, a CHTP também entregou oito patrulhas mecanizadas e implementos agrícolas, em mais uma etapa do PRASP.

Para a cerimônia de entrega das máquinas, os moradores e representantes da Cooperativa Mista de Agricultores do Assentamento (COOMASP), junto com integrantes do Conselho Gestor do PRASP, receberam os integrantes da CHTP, Prefeitura de Paranaíta, BNDES e Incra, com um almoço especial na comunidade Jardim do Éden.

De acordo com o representante do BNDES, Luciano Cordeiro, o PRASP simboliza o desenvolvimento local e regional, em um projeto inovador, que conseguiu reunir a iniciativa privada, comunidade e instituições públicas para o seu desenvolvimento. “É com muita alegria que o BNDES participa desse projeto. E é só o começo das ações que estão sendo implementadas no assentamento com objetivo de fomentar emprego, renda e autonomia para as famílias”, afirmou Cordeiro.

Durante a cerimônia, o diretor de desenvolvimento do Incra-MT, Adair José Alves Moreira, destacou que o momento é de priorizar as ações para que os assentados recebam o título de posse das terras.

“Cabe ao Incra fazer a titulação dos lotes para eles que possam ter o registro em cartório, o que significa mais segurança para as famílias, mais cidadania e dignidade para cada um. Hoje, dentro das parcerias do projeto, o município de Paranaíta assumiu a execução do georreferenciamento do perímetro e dos lotes, um por um, e nós assumimos o compromisso de fazer a fiscalização, aprovar esse trabalho e encaminhar para a titulação o mais rápido possível”, disse Adair.



Cerca de 1500 pessoas participaram da entrega dos tratores e implementos



Oito patrulhas mecanizadas vão auxiliar as famílias nas atividades produtivas

Já o prefeito de Paranaíta, Tony Rufatto, reforçou a boa notícia aos produtores rurais. “Nós já fizemos a primeira parte do geo junto com o ICV. Agora vamos fazer lote a lote. Não tenham dúvida que vai acontecer”, enfatizou o prefeito.